

<b>Correio Manhã</b>	Periodicidade: <b>Diário</b>
09-06-2021	Classe: <b>Informação Geral</b>
	Âmbito: <b>Nacional</b>
	Página(s): <b>1,28</b>

**EX-CHEFE DE GABINETE DE MINISTRO SOCIALISTA SUSPEITO DE CORRUPÇÃO**  
**CRIME ECONÓMICO TRABALHOU COM PEDRO NUNO SANTOS. É PRESIDENTE DO PORTO DE LEIXÕES** P. 28

CRIMINALIDADE ECONÓMICA

# Ex-chefe de gabinete suspeito de corrupção

PERFIL

**Nuno Miguel da Costa Araújo** nasceu em janeiro de 1978 e licenciou-se em Engenharia Mecânica pela Universidade do Minho. Conheceu Pedro Nuno Santos na Juventude Socialista e tornaram-se amigos. Em 2008 torna-se sócio da EQS - Serviços de Engenharia. Foi

deputado pelo PS entre 2009 e 2011, eleito pelo Porto. Entre 2015 e 2018 é chefe de gabinete de Pedro Nuno Santos, na secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares. Em 2018 assume o cargo de vogal da APDL e dois anos depois Pedro Nuno Santos nomeia-o presidente.



Nuno Araújo é suspeito de tráfico de influências e corrupção

PORMENORES

**Comissão Parlamentar**

Nuno Araújo fez parte da Comissão Eventual de Inquérito Parlamentar à atuação do Governo de José Sócrates em relação à Fundação para as Comunicações Móveis.

**Paixão pelos automóveis**

É condutor de automóveis e participa no campeonato nacional de Ralicross ao volante de um Audi, na equipa que tem o nome da sua empresa: ENI/EQS Racing Team.

**Pedro Nuno alheio a atos praticados**

❑ Ao início da tarde o Ministério das Infraestruturas e da Habitação reagiu em comunicado, adiantando que o ministro, Pedro Nuno Santos, manifesta-se completamente alheio “às alegadas práticas” do seu ex-chefe de gabinete, aguardando o desenrolar da investigação. ●

**DILIGÊNCIAS** ❖ Judiciária fez uma dezena de buscas a câmaras municipais, empresas e a casas particulares **CONTRATOS** ❖ Investigados ajustes diretos em várias autarquias nos últimos cinco anos à empresa de que Nuno Araújo era sócio-gerente

MIGUEL ALEXANDRE GANHÃO

**D**ezenas de contratos por ajuste direto, no valor de milhares de euros, com várias autarquias do Centro e Norte do País estão na origem das 10 buscas realizadas ontem pelo Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) em colaboração com a Polícia Judiciária (PJ). No centro de toda a história está Nuno Araújo, ex-chefe de gabinete de Pedro Nuno Santos quando este era secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares no primeiro governo de António Costa, e atual presidente da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL).

Os investigadores consideram que os contratos celebrados nos

últimos cinco anos, entre as autarquias e a sociedade EQS, que seria “gerida e controlada de facto pelo sócio-gerente anterior, o qual exercia então funções de chefe de gabinete ministerial”, e que este usaria “a sua influência decorrente do cargo para conseguir a celebração por ajuste direto, tirando benefícios monetários através de outra

**APREENDIDOS FICHEIROS COM VÁRIA INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA**

sociedade comercial, que igualmente controlava”. Entre as autarquias objeto de buscas estão Gondomar (que celebrou em 2015 e 2017 dois contratos no valor de 74 mil € cada), Valongo (em 2016 e 2018 celebrou contratos no valor de 23 mil e de 63 mil €), Matosinhos (quatro contratos celebrados num valor total superior a 60 mil €) e Leiria (que celebrou em 2014 e 2015

dois contratos num valor global de 68 mil €). Foram também realizadas buscas a uma empresa pública de gestão de águas e em habitações nas zonas de Penafiel e Guimarães.

Segundo apurou o CM, a investigação a estes factos é relativamente recente, tendo começado no último trimestre de 2020. Nas diligências realizadas ontem foram apreendidos di-

versos computadores e informação contabilística relativamente a dezenas de contratos celebrados. Não houve detidos e a investigação vai prosseguir nos próximos meses. ●

**Nomeado por ministro para liderar os portos do Norte**



Pedro Nuno Santos promoveu Nuno Araújo de vogal da APDL a presidente dos portos do Norte com um mandato que terminava em 2022

❑ Foi em 2020 que Pedro Nuno Santos, já ministro das Infraestruturas, nomeou o seu ex-chefe de gabinete como presidente da Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL) para um mandato que terminava em 2022. Face às notícias ontem vindas a público, o CM questionou o Ministério das Infraestruturas sobre a continuação de Nuno Araújo como presidente. Fonte oficial referiu que “não existe nada a adiantar neste momento”. ●